

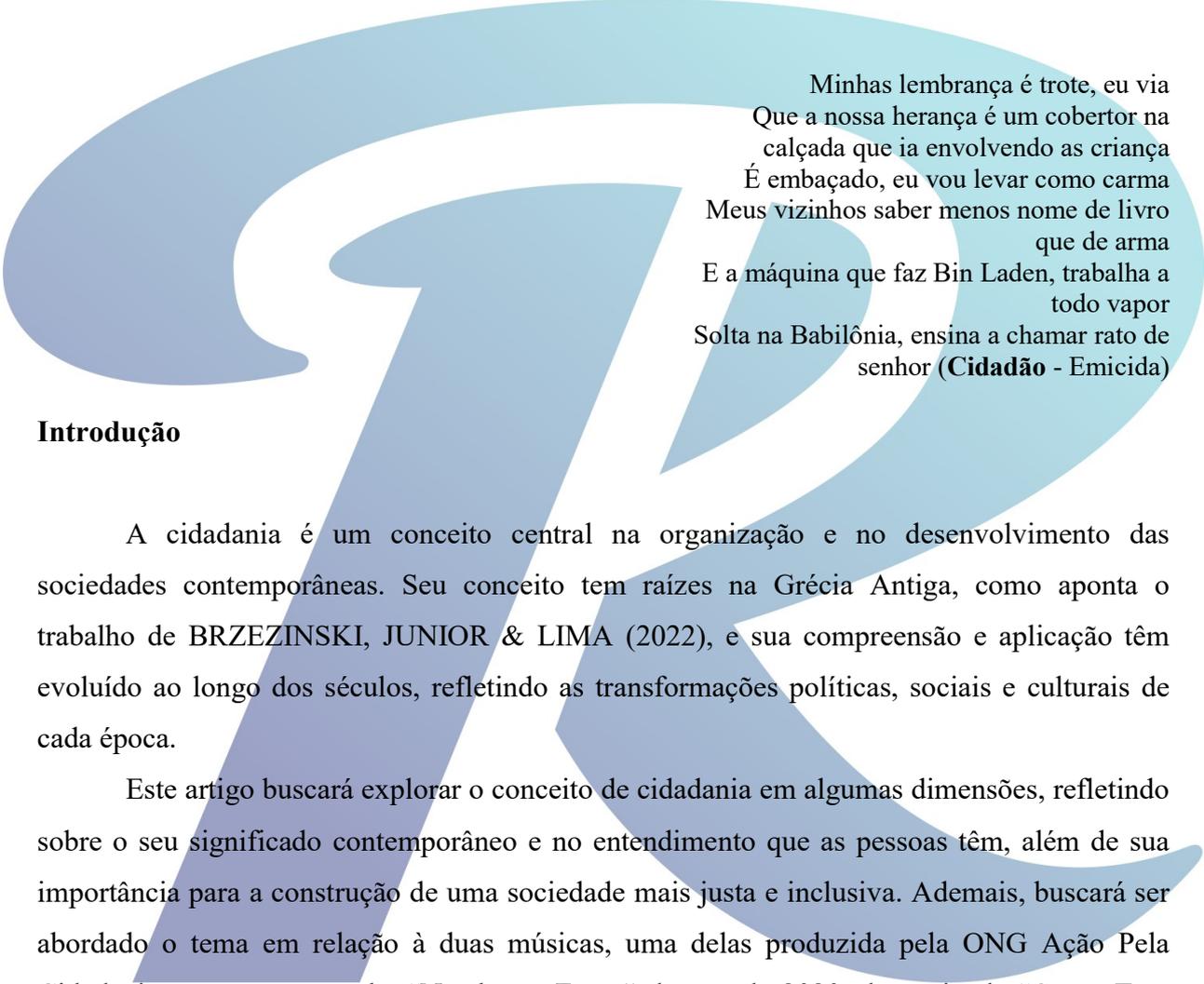
CONTRIBUIÇÕES ACERCA DO DIREITO À CIDADANIA

Ítalo Ariel Pereira Guerreiro¹

Resumo:

Este trabalho é constituído de uma reflexão do conceito de cidadania, a partir da bibliografia sobre o tema. Além da literatura, serão utilizadas as respostas de 3 pessoas levando em consideração o questionamento “O que é Cidadania para você?”, para formular o texto e a utilização de uma música de escolha do autor, para compor a discussão.

Palavras chave: *Cidadania. Direitos. Consumo. Música. História.*



Minhas lembrança é trote, eu via
Que a nossa herança é um cobertor na
calçada que ia envolvendo as criança
É embaçado, eu vou levar como carma
Meus vizinhos saber menos nome de livro
que de arma
E a máquina que faz Bin Laden, trabalha a
todo vapor
Solta na Babilônia, ensina a chamar rato de
senhor (**Cidadão** - Emicida)

Introdução

A cidadania é um conceito central na organização e no desenvolvimento das sociedades contemporâneas. Seu conceito tem raízes na Grécia Antiga, como aponta o trabalho de BRZEZINSKI, JUNIOR & LIMA (2022), e sua compreensão e aplicação têm evoluído ao longo dos séculos, refletindo as transformações políticas, sociais e culturais de cada época.

Este artigo buscará explorar o conceito de cidadania em algumas dimensões, refletindo sobre o seu significado contemporâneo e no entendimento que as pessoas têm, além de sua importância para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ademais, buscará ser abordado o tema em relação à duas músicas, uma delas produzida pela ONG Ação Pela Cidadania, em sua campanha “Natal sem Fome” do ano de 2020, denominada “Quem Tem Fome, Tem Pressa” e a música “Cidadão” do artista brasileiro Emicida.

¹ Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: italo_ariel@hotmail.com

Nos dias atuais, a compreensão e promoção da cidadania são vistas como fundamentais para a consolidação de uma sociedade democrática e plural, na qual todos os indivíduos tenham igualdade de oportunidades e sejam capazes de exercer seus direitos e deveres de forma plena. Cabe ressaltar que devemos compreender a cidadania como um conceito dinâmico e em constante transformação, isto é, um conceito historicamente determinado:

A cidadania está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento humano e suas relações sociais estão dentro do contexto do Estado, portanto, seu conceito não é determinado, sua compreensão varia no tempo e no espaço, modificando-se a depender do jogo de interesses de quem busca ser cidadão. Cada época produziu práticas e reflexões sobre cidadania muito distintas, pois é uma construção histórica específica da civilização ocidental. (BRZEZINSKI, JUNIOR & LIMA, 2022, p. 69.938)

Nesse sentido, este artigo tratará de quais as semelhanças históricas que o conceito hoje em dia possui, em relação com o que outras sociedades definiram e pretende contribuir para a reflexão do que é cidadania no séc. XXI aos olhos dos brasileiros e brasileiras que habitam o nosso país.

Uma colcha de retalhos

A música do artista Emicida aponta um dos (ou a falta de) significados que o conceito de cidadania possui na contemporaneidade. Em um país marcado pela desigualdade social, opressão racial e exploração do trabalho, não seria difícil encontrar sujeitos que não pudessem usufruir da cidadania e seus direitos, ou que pudessem cumprir seus deveres enquanto cidadãos:

Nós tá na fila do emprego, mantimento, visita
Vive pra ser feliz e morre triste, ó que fita
As pessoas se esbarra, se olha, se cala
Não pede ou cobra desculpa, porque ninguém mais se fala (memo)
Joga lixo no chão, como se fosse um lugar à esmo
Aí da enchente, os mesmos reclamam do governo
(**Cidadão** - Emicida, 2009)

O retrato de país que Emicida evidencia, onde parte da população não acessa postos de trabalhos formais e vive na informalidade² ressalta um dos aspectos que excluem parte da população do acesso à cidadania, já que a renda, no Brasil, interfere em quais direitos as pessoas acessam, pois acabam por ter significado mercadológico:

[...] ficou claro que, para superar a pobreza no Brasil, o nível de renda é condição necessária, porém não suficiente: tem de haver uma verdadeira revolução no acesso e na qualidade dos serviços públicos para universalização da cidadania. E para tal, a compreensão de acesso a serviços como direito e não como mercadoria é imprescindível. (FAGNANI, MENEZES & ROMANO, 2015. p. 05)³.

Chamo atenção para a questão que o artista traz em relação à felicidade das pessoas, que ao contrário, estariam morrendo tristes. Se por um lado, esse estado de espírito não consta enquanto um dos direitos de cada pessoa, o bem-estar, e aqui podendo ser lido também enquanto felicidade, faz parte, por exemplo, da Declaração dos Direitos Humanos⁴. O artista também traz elementos em relação aos deveres de cada cidadão, quando cita as reclamações em momentos de enchente, porém as pessoas continuam jogando lixo na rua.

A música “Quem Tem Fome, Tem Pressa” da ONG Ação Cidadania e com a participação de diversos artistas brasileiros nos apresenta outros elementos para a discussão:

Nesse momento tem gente morrendo de fome
No nosso Brasil
É a tristeza que a sociedade consome
Me diz quem não viu
Quem tem fome tem pressa
Não pode esperar
A fome é perversa
Não dá pra negar
E quem alimenta esse monstro do mal
É a desigualdade social
Tem barriga vazia fazendo chorar
Mas a cidadania tem uma missão
Fazer esse mundo se mobilizar
Pra nunca mais faltar o arroz e o feijão
Só a corrente da dignidade
Pode mudar essa realidade

² <https://exame.com/economia/brasil-encerra-2022-com-taxa-de-desemprego-media-de-93-menor-patamar-des-de-2015/>. Acesso em 11/06/2023.

³ FAGNANI, Eduardo. MENEZES, Francisco. ROMANO, Jorge. CIDADANIA SOCIAL: ACESSO A SERVIÇOS COMO DIREITO. Revista Política Social e Desenvolvimento. In: <https://plataformapoliticasocial.com.br/universalizacao-dos-servicos-publicos-para-universalizacao-da-cidadania-a/>. Acesso em 09/06/2023.

⁴ BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. 2018. In: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/dezembro/artigo-25deg-direito-a-saude-bem-estar-e-seguranca>. Acesso em 12/06/2023.

E dar um fim nessa situação
Pergunte pro teu coração
Que ele vai te responder
Como faz bem fazer o bem
E ver o bem prevalecer.

A música produzida durante o ano de 2020, no mesmo ano em que o mundo enfrentava a Pandemia da COVID-19, demarca outra violação ao direito à cidadania das pessoas e mais um ponto que engloba a desigualdade social no Brasil, que é o problema da fome⁵. A canção fez parte de uma campanha que visou o combater o déficit alimentício no país e buscou angariar doações para garantir a ceia de natal de famílias que não teriam condições de se alimentar no dia 25 de Dezembro daquele ano. Junto a essa violação, indica um dever. Seria missão da cidadania dar cabo, ou ajudar, que aquele natal fosse um natal sem fome. Essa missão, que ao entendermos o contexto de como a canção foi produzida, se materializava enquanto doações em dinheiro ou em alimentos. Ao mesmo tempo que é um dever singular, que cada pessoa, a partir da solidariedade, pode cumprir, é um chamado à sociedade, onde não só pessoas de forma individual, como organizações e empresas podem participar.

Se por um lado, as duas músicas citadas dialogam com os entendimentos que a literatura constata enquanto cidadania, é importante também entender o que as pessoas individualmente declaram o que seria esse direito. Para melhor compreender o que a sociedade pensa em relação a cidadania, foram coletadas 3 respostas sobre uma mesma pergunta (O que é cidadania para você?), de pessoas diferentes, sobre o tema. Mesmo que a coleta seja bastante reduzida e não possa servir de base para detectar a opinião do conjunto da sociedade, pode, em composição com outros trabalhos, fornecer bases para estudos mais aprofundados.

A primeira pessoa a responder é uma mulher, de 26 anos, branca, graduanda em Publicidade em Propaganda e funcionária de uma Agência de Publicidade:

Cidadania pra mim é ter garantidos os direitos fundamentais (expressos tanto na Constituição quanto na Declaração Universal dos Direitos Humanos, como o direito à dignidade humana, ao alimento, à moradia, à liberdade do sujeito sem perseguições por suas características/escolhas) em soma ao cumprimento dos deveres de um cidadão, como o voto, o cumprimento das leis etc. É uma definição bastante restrita do que seria a cidadania, mas é uma definição formal/ideal. Pensando a partir de uma epistemologia da comunicação, com viés do consumo, a cidadania seria conquistada a partir

⁵ In: <https://www.politize.com.br/mapa-da-fome/>. Acesso em 09/06/2023.

do momento da obtenção de poder de compra/consumo, no sentido de que os pares reconheceria o consumidor/cidadão a partir das suas escolhas (consumo) de demonstrar o seu pertencimento àquele grupo. Num geral, cidadão brasileiro pra mim é qualquer pessoa que nasceu ou more no Brasil, realize atividades diárias e faça a manutenção da sua vida nesse território nacional. (Pessoa 1)

A segunda pessoa a responder também é mulher, de 55 anos, branca, técnica em cooperativismo e graduanda em Biblioteconomia, servidora pública federal:

Todo processo que expressa direitos e deveres tem como competência de respaldar o indivíduo socialmente. A possibilidade de visibilidade, representação e manifestação são fundamentais para a constituição do Ser social. É através da cidadania que o indivíduo se vê como um atuante no Estado. É o Estado de direito que possibilita ativamente o povo a participação. Por isso, ressalto que pertencimento e identidade são sinônimos de cidadania, pois, cidadãos são aqueles que formam uma nação (Pessoa 2).

A terceira pessoa a responder é homem, de 55 anos, negro, Terapeuta Ocupacional, servidor público municipal:

Para mim, cidadania significa ter direitos e responsabilidades como membro de uma sociedade. Ser cidadão é participar ativamente na vida política e social, exercendo meu direito de voto e contribuindo para o desenvolvimento da minha cidade. É também ter acesso igualitário a serviços essenciais, como educação de qualidade, saúde, moradia adequada e segurança. Além disso, cidadania também envolve respeito mútuo, igualdade de oportunidades e justiça social. (Pessoa 3)

As 3 pessoas coadunam com a visão expressa por BRZEZINSKI, JUNIOR & LIMA (2022) ao colocarem o exercício da cidadania como a oportunidade de ter acesso aos direitos estabelecidos pelas convenções da nossa época. Apontaram, como na música de Emicida, um conjunto de deveres que cada pessoa precisa exercer para garantia da cidadania, como: O voto obrigatório, respeito mútuo, cumprimento de leis. A Pessoa 2 destacou nominalmente o papel do Estado, e especialmente, do Estado de Direito, para assegurar o direito à cidadania. E a Pessoa 1 apresentou argumentos semelhantes à FAGNANI, MENEZES & ROMANO (2015) ao aspectos mercadológico e de consumo que o acesso aos direitos, e logo, à cidadania, podem ter.

Considerações Finais

Mesmo no campo do liberalismo - o clássico, é verdade, mas não deixa de compor o mesmo espectro -, é declarada a importância dos Direitos Humanos para o efetivo exercício da Cidadania (BRZEZINSKI, JUNIOR & LIMA, 2022). E, nos tempos atuais, é necessário reafirmar a necessidade da seguridade social para a garantia do exercício da cidadania.

Mais do que existir a possibilidade do acesso aos direitos básicos definidos pelos mais variados instrumentos construídos pela sociedade, existe um dever do Estado em garantir, não enquanto mercadoria, que a sociedade usufrua do que é dela por direito. A partir desse prisma, o nosso país, mesmo ofertando saúde, educação, previdência e assistência públicas, está longe de conseguir garantir que todas e todos possam exercer e usufruir da cidadania.

Referências

BRZEZINSKI, Iria; LIMA, Maria Eline; JUNIOR, Antonio da Silva. Cidadania: Sentidos e Significados. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.10, p. 69935-69949, out., 2022.

FAGNANI, Eduardo; MENEZES, Francisco; ROMANO, Jorge. CIDADANIA SOCIAL: ACESSO A SERVIÇOS COMO DIREITO. **Revista Política Social e Desenvolvimento**, Campinas, v.26, p. 01-44, dez, 2015. In: <https://plataformapoliticasocial.com.br/universalizacao-dos-servicos-publicos-para-universalizacao-da-cidadania/>. Acesso em 09/06/2023.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. 2018. In: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/dezembro/artigo-25deg-direito-a-saudebem-estar-e-seguranca>. Acesso em 12/06/2023.

EMICIDA. **Cidadão**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AzNgCKfiB50>. Acesso em 09/06/2023.

AÇÃO DA CIDADANIA. **Quem Tem Fome, Tem Pressa**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cu-JBXjiwqY>. Acesso em 09/06/2023.